

168 - Aderência microbiana em diferentes materiais utilizados como limpadores de língua

***TARDIVO, Tatiane Arruda; PIRES, Juliana Rico; DERCELLI, Juliana dos Reis;
SILVA, Danilo Augusto de Souza; SPOLIDORIO, Denise Madalena Palomari***

Após a higiene lingual, alguns microrganismos se aderem ao material dos limpadores podendo reinfetar os usuários. O objetivo deste estudo foi avaliar o tempo de aderência microbiana por meio de contagem das colônias (UFC/mL), nos diferentes materiais utilizados para este fim. Foram utilizadas amostras de 1cm de: raspadores de plástico e aço e escova dental disponíveis no mercado nacional. As amostras foram contaminadas com aproximadamente 108 UFC/mL dos seguintes microrganismos: *Candida albicans*, *Streptococcus mutans* e *Staphylococcus aureus*, e mantidas por 24 hours (37°C). Após contaminação confirmada, realizou-se lavagem e manutenção das amostras em meio ambiente, nos seguintes tempos: 0, 1, 2, 5, 7, 9, 12 e 24 hours. A diluição foi feita em salina estéril e plaqueamento em SA, SB-20 e MAS, respectivamente. Os raspadores de aço e plástico não apresentaram aderência para *C.albicans* e *S. mutans*; o de plástico apresentou aderência para *S. aureus*. Contudo, a escova dental apresentou crescimento microbiano para todas as cepas em todos os períodos estudados. Nos limites deste estudo, o raspador de aço pode ser considerado o material de escolha por não apresentar tal aderência. Essa aderência está diretamente relacionada à irregularidade superficial de cada material, sugerindo-se também que sua permanência possa estar associada à contaminação ambiental.